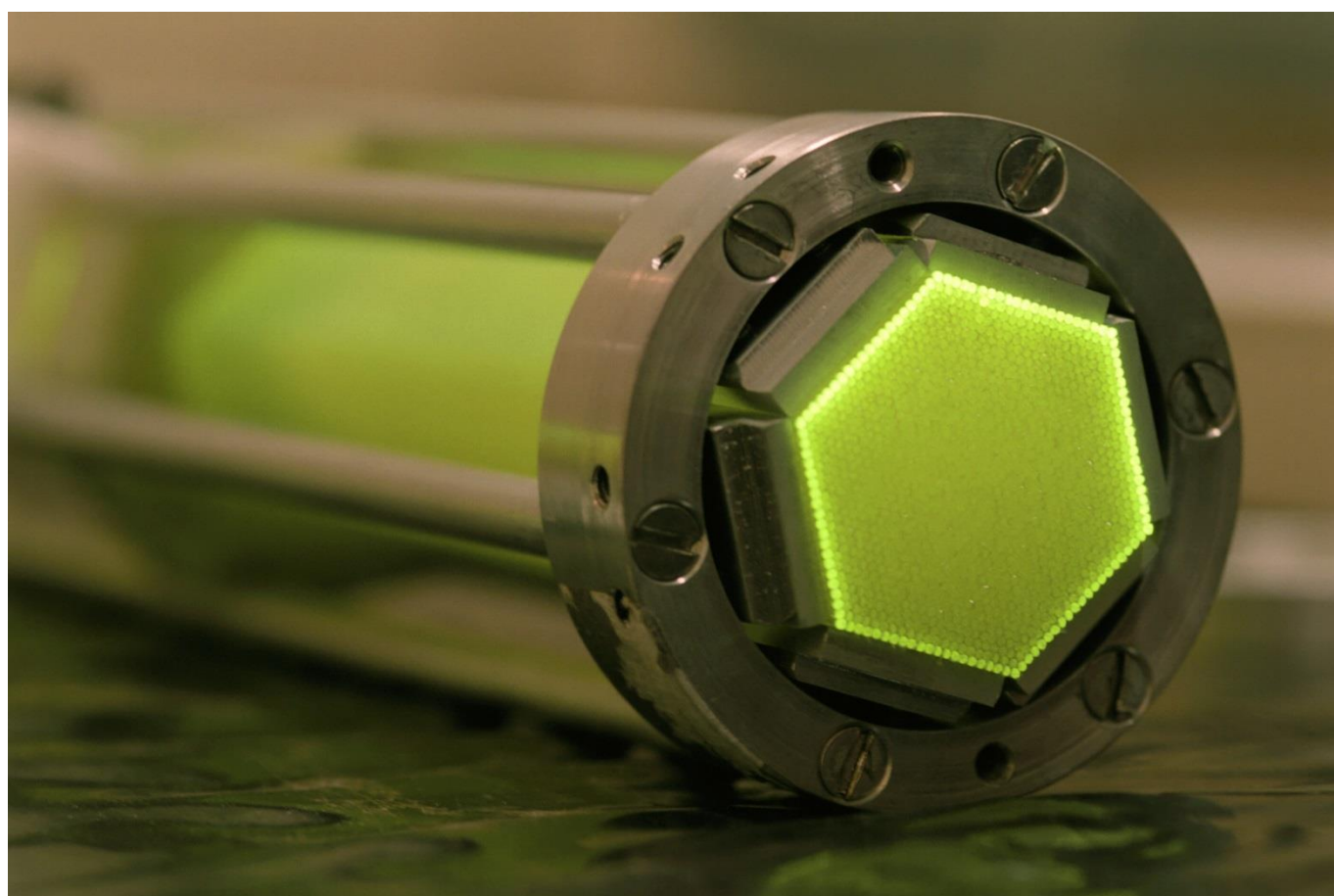


INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL - IPCTN12

RESULTADOS PROVISÓRIOS



FICHA TÉCNICA

Título

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL 2012 (IPCTN12) - RESULTADOS PROVISÓRIOS

Autor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) / Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI) / Divisão de Estatísticas da Ciência e Tecnologia (DECT)

Fotografia: Luísa Ferreira | DGEEC-MEC

Edição

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Av. 24 de Julho, n.º 134

1399-054 Lisboa, PORTUGAL

Tel.: (+351) 214 949 200

Fax: (+351) 213 957 610

E-mail: dgeec@dgeec.mec.pt

URL <http://www.dgeec.mec.pt>

[dezembro de 2013] © Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), do Ministério da Educação e Ciência (MEC), apresenta nesta publicação os primeiros resultados sobre recursos humanos e financeiros afetos a atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em 2012, apurados a partir do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN12).

O IPCTN, inscrito no Sistema Estatístico Nacional (SEN), é a operação de inquirição oficial para a recolha e divulgação de informação estatística sobre atividades de I&D em Portugal.

É um Inquérito de âmbito censitário, realizado em conformidade com critérios definidos a nível internacional pelo Eurostat, em articulação com a OCDE. Realizou-se no nosso país com uma periodicidade bienal desde 1982 a 2007, passando a anual a partir do ano de inquirição de 2008.

Os resultados apresentados nesta publicação estão organizados em forma de quadros e gráficos com séries evolutivas desde 2001 e revelam para 2012 (como dados provisórios) que:

- A despesa total em I&D atinge, globalmente, 2.469 milhões de euros e representa 1,50% do PIB nacional.
- O setor Empresas executa 47% da despesa total em I&D e o setor Ensino Superior 39%.
- O número total de investigadores, medido em “equivalente a tempo integral” (ETI), é 50.694.
- Os investigadores concentram-se essencialmente no setor Ensino Superior, com 30.185 (ETI), seguindo-se o setor das Empresas, com 12.117 (ETI).
- O número de investigadores (ETI) na população ativa é de 9,3%.

Nas comparações entre anos, chama-se a atenção para uma primeira quebra de série, entre 2006 e 2007, decorrente do processo de alargamento e melhoria das fontes administrativas consultadas para a atualização do diretório de empresas do IPCTN; e para uma segunda quebra de série, entre 2007 e 2008, que resultou do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior. Por esta razão, a comparação dos resultados do IPCTN anteriores a 2008 com os resultados posteriores a esse ano, não pode ser feita de forma direta.

Ainda no âmbito do IPCTN12 serão divulgados, no curso do próximo ano, como resultados definitivos:

- A série “Sumários Estatísticos: IPCTN12”, com informação mais detalhada para os quatro setores de execução (incluindo **despesa** em I&D desagregada por tipo de despesa, fontes de financiamento, área científicas, objetivos socioeconómicos e região; e **recursos humanos** em I&D repartidos por função, sexo, qualificação académica, área científica e região).
- O diretório das unidades/empresas executoras de atividades de I&D atualizado para 2012.
- As Empresas e Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de I&D em 2012.

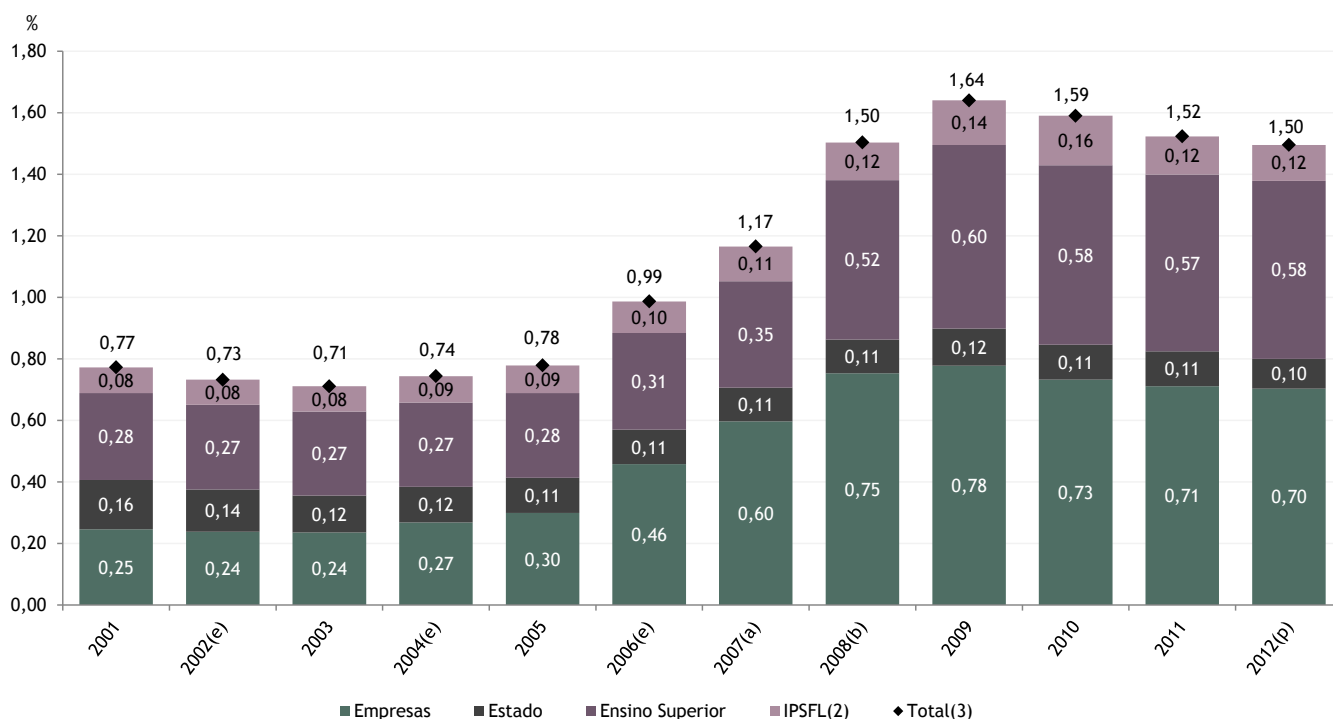
Divisão de Estatísticas da Ciência e Tecnologia (DECT) / Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade da Informação (DSECTSI)

ÍNDICE DE FIGURAS

Quadro 1. Despesa em I&D em percentagem do PIB(1), por setor de execução - 2001 a 2012(p)	4
Gráfico 1. Despesa em I&D em percentagem do PIB(1), por setor de execução - 2001 a 2012(p)	4
Quadro 2. Despesa em I&D, a preços correntes, por setor de execução - 2001 a 2012(p)	5
Gráfico 2. Despesa em I&D, a preços correntes, por setor de execução - 2001 a 2012(p)	6
Gráfico 3. Distribuição da despesa em I&D, por setor de execução - 2001 a 2012(p).....	6
Quadro 3. Recursos humanos em I&D: pessoal total e investigadores em ETI(1) e em permilagem da população ativa(2) - 2001 a 2012(p)	7
Gráfico 4. Recursos humanos em I&D: pessoal total e investigadores em permilagem da população ativa(2) - 2001 a 2012(p)	7
Quadro 4. Pessoal total em I&D (ETI)(1), por setor de execução - 2001 a 2012(p)	8
Gráfico 5. Pessoal total em I&D (ETI)(1), por setor de execução - 2001 a 2012(p).....	8
Gráfico 6. Distribuição do pessoal total em I&D (%), por setor de execução - 2001 a 2012(p)	9
Quadro 5. Investigadores em ETI(1), por setor de execução - 2001 a 2012(p)	10
Gráfico 7. Investigadores em ETI(1), por setor de execução - 2001 a 2012(p)	10
Gráfico 8. Distribuição dos investigadores(%), por setor de execução - 2001 a 2012(p).....	11

Quadro 1. Despesa em I&D em percentagem do PIB(1), por setor de execução - 2001 a 2012(p)

	Empresas	Estado	Ensino Superior	IPSFL(2)	Total(3)
2001	0,25	0,16	0,28	0,08	0,77
2002(e)	0,24	0,14	0,27	0,08	0,73
2003	0,24	0,12	0,27	0,08	0,71
2004(e)	0,27	0,12	0,27	0,09	0,74
2005	0,30	0,11	0,28	0,09	0,78
2006(e)	0,46	0,11	0,31	0,10	0,99
2007(a)	0,60	0,11	0,35	0,11	1,17
2008(b)	0,75	0,11	0,52	0,12	1,50
2009	0,78	0,12	0,60	0,14	1,64
2010	0,73	0,11	0,58	0,16	1,59
2011	0,71	0,11	0,57	0,12	1,52
2012(p)	0,70	0,10	0,58	0,12	1,50

Gráfico 1. Despesa em I&D em percentagem do PIB(1), por setor de execução - 2001 a 2012(p)

Notas: (1) Valores do Produto Interno Bruto, a preços correntes, (B.1*g) (Base 2006 - €); Trimestral - INE, Contas Nacionais Trimestrais. (2) IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos. (3) Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático. (a) Em 2007 deu-se uma 1ª "Quebra de série" decorrente do processo de alargamento e melhoria das fontes administrativas consultadas para a atualização do diretório de empresas do IPCTN, que contribuiu para o aumento do número de empresas com I&D. (b) Em 2008 deu-se uma 2ª "Quebra na série" decorrente do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior - REBIDES, passando a quantificar-se no Setor Ensino Superior a atividade de I&D desenvolvida pelos docentes, bem como pelos alunos a realizar tese de doutoramento e de mestrado, não reportados pelos centros de I&D. (e) Valores estimados. O IPCTN teve periodicidade bienal até 2007, sendo os valores para 2002, 2004 e 2006 a média aritmética dos dois anos intercalares inquiridos. (p) Dados provisórios. **Fontes:** DGEEC/MEC, IPCTN; INE, Contas Nacionais Trimestrais.

Quadro 2. Despesa em I&D, a preços correntes, por setor de execução - 2001 a 2012(p)

	Empresas		Estado		Ensino Superior		IPSFL(1)		Total(2)
	Milhares de €	%	Milhares de €	%	Milhares de €	%	Milhares de €	%	Milhares de €
2001	330.311 €	32%	215.519 €	21%	380.648 €	37%	111.954 €	11%	1.038.432 €
2002(e)	334.174 €	32%	193.782 €	19%	386.223 €	38%	114.827 €	11%	1.029.006 €
2003	338.038 €	33%	172.045 €	17%	391.797 €	38%	117.700 €	12%	1.019.581 €
2004(e)	400.026 €	36%	173.799 €	16%	408.492 €	37%	128.029 €	12%	1.110.346 €
2005	462.015 €	38%	175.552 €	15%	425.187 €	35%	138.357 €	12%	1.201.112 €
2006(e)	736.402 €	46%	180.014 €	11%	506.076 €	32%	164.430 €	10%	1.586.922 €
2007(a)	1.010.790 €	51%	184.475 €	9%	586.965 €	30%	190.503 €	10%	1.972.733 €
2008(b)	1.295.099 €	50%	188.316 €	7%	891.266 €	34%	210.394 €	8%	2.585.075 €
2009	1.311.070 €	47%	202.528 €	7%	1.006.332 €	36%	244.265 €	9%	2.764.195 €
2010	1.266.296 €	46%	196.288 €	7%	1.007.649 €	37%	278.346 €	10%	2.748.579 €
2011	1.216.346 €	47%	194.056 €	7%	983.683 €	38%	212.046 €	8%	2.606.130 €
2012(p)	1.160.722 €	47%	160.501 €	7%	954.503 €	39%	193.161 €	8%	2.468.886 €

Notas: (1) IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos. (2) Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático. (a) Em 2007 deu-se uma 1ª "Quebra de série" decorrente do processo de alargamento e melhoria das fontes administrativas consultadas para a atualização do diretório de empresas do IPCTN, que contribuiu para o aumento do número de empresas com I&D. (b) Em 2008 deu-se uma 2ª "Quebra na série" decorrente do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior - REBIDES, passando a quantificar-se no Setor Ensino Superior a atividade de I&D desenvolvida pelos docentes, bem como pelos alunos a realizar tese de doutoramento e de mestrado, não reportados pelos centros de I&D. (e) Valores estimados. O IPCTN teve periodicidade bienal até 2007, sendo os valores para 2002, 2004 e 2006 a média aritmética dos dois anos intercalares inquiridos. (p) Dados provisórios. Fonte: DGEEC/MEC, IPCTN.

Gráfico 2. Despesa em I&D, a preços correntes, por setor de execução - 2001 a 2012(p)

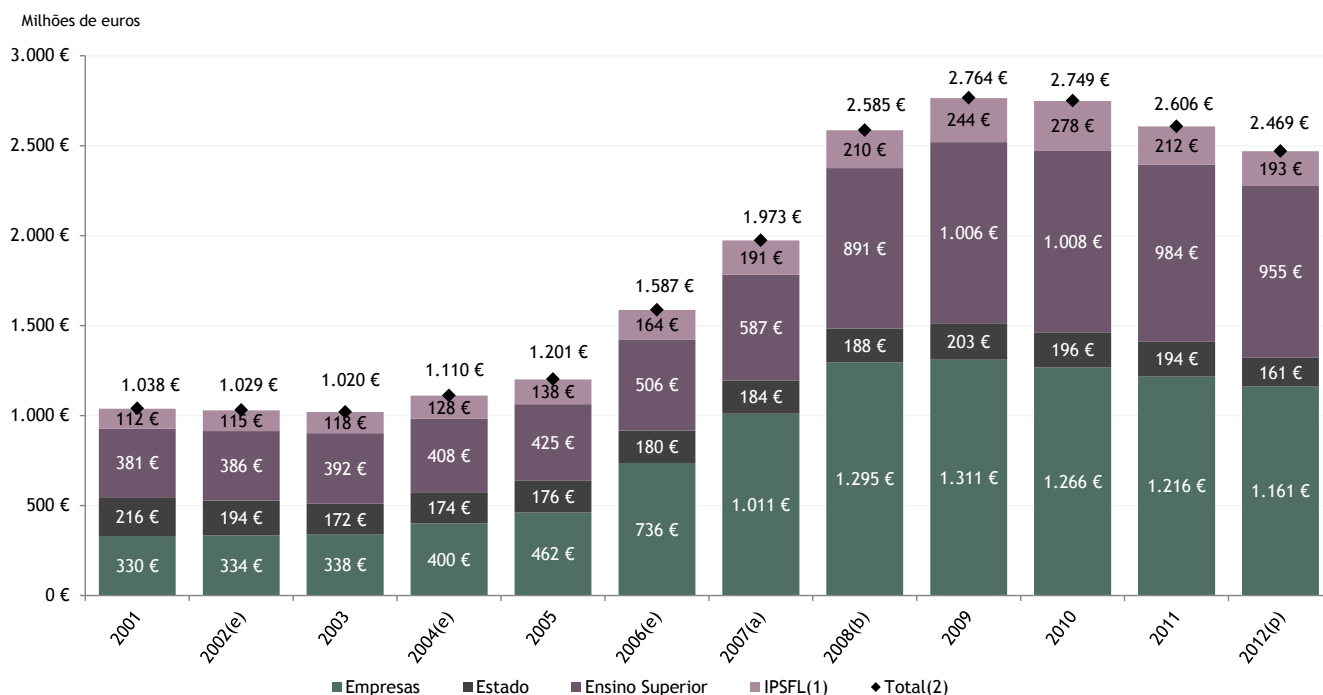
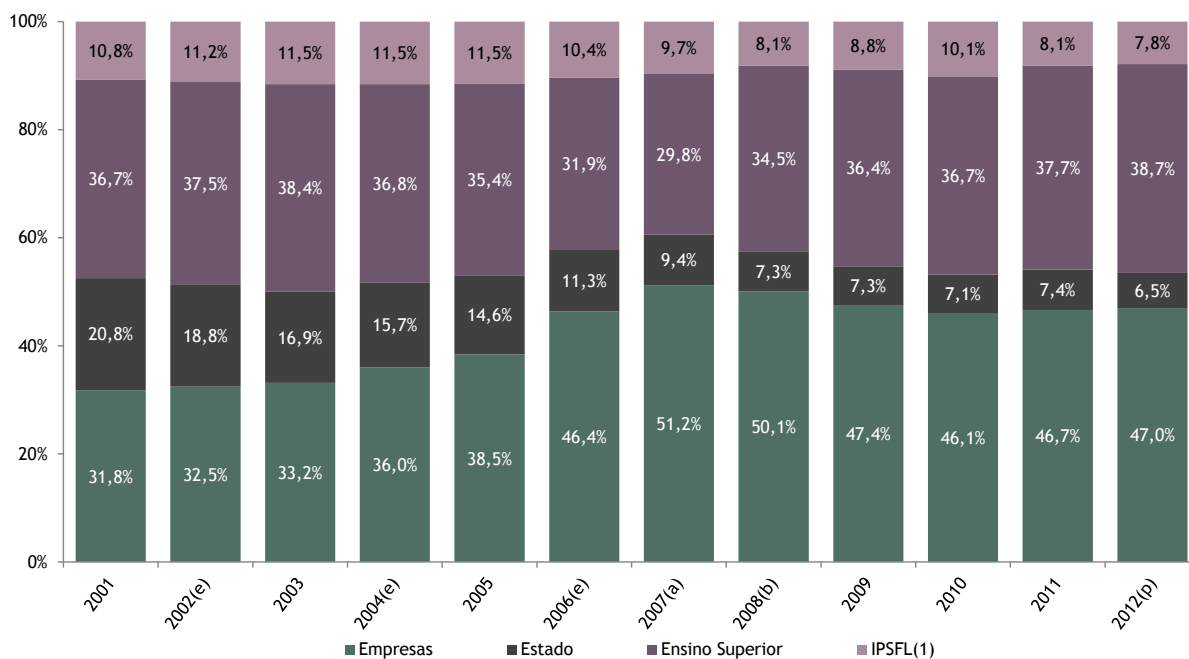


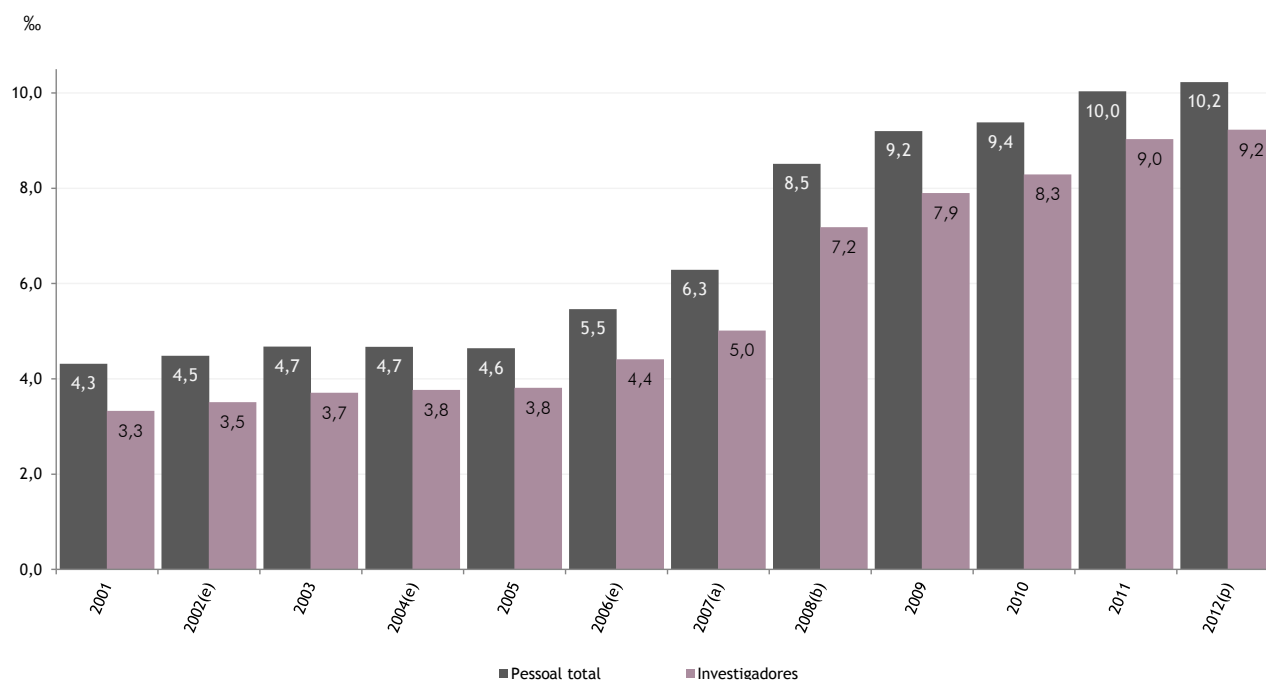
Gráfico 3. Distribuição da despesa em I&D, por setor de execução - 2001 a 2012(p)



Notas (1) IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos. (2) Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático. (a) Em 2007 deu-se uma 1ª "Quebra de série" decorrente do processo de alargamento e melhoria das fontes administrativas consultadas para a atualização do diretório de empresas do IPCTN, que contribuiu para o aumento do número de empresas com I&D. (b) Em 2008 deu-se uma 2ª "Quebra na série" decorrente do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior - REBIDES, passando a quantificar-se no Setor Ensino Superior a atividade de I&D desenvolvida pelos docentes, bem como pelos alunos a realizar tese de doutoramento e de mestrado, não reportados pelos centros de I&D. (e) Valores estimados. O IPCTN teve periodicidade bienal até 2007, sendo os valores para 2002, 2004 e 2006 a média aritmética dos dois anos intercalares inquiridos. (p) Dados provisórios. A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por razões de arredondamento automático. Fonte: DGEEC/MEC, IPCTN.

Quadro 3. Recursos humanos em I&D: pessoal total e investigadores em ETI(1) e em permilagem da população ativa(2) - 2001 a 2012(p)

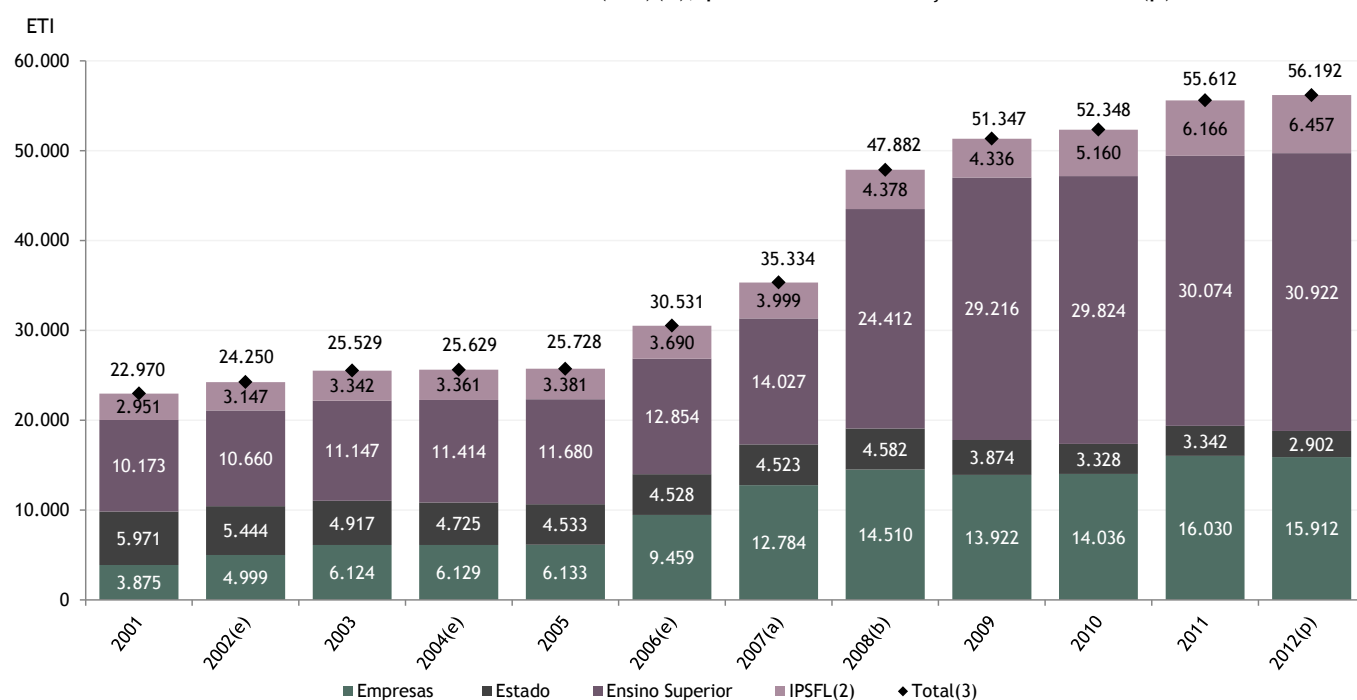
	Pessoal total		Investigadores	
	ETI	% da População Ativa	ETI	% da População Ativa
2001	22.970	4,3	17.725	3,3
2002(e)	24.250	4,5	18.984	3,5
2003	25.529	4,7	20.242	3,7
2004(e)	25.629	4,7	20.684	3,8
2005	25.728	4,6	21.126	3,8
2006(e)	30.531	5,5	24.651	4,4
2007(a)	35.334	6,3	28.176	5,0
2008(b)	47.882	8,5	40.408	7,2
2009	51.347	9,2	44.084	7,9
2010	52.348	9,4	46.256	8,3
2011	55.612	10,0	50.061	9,0
2012(p)	56.192	10,2	50.694	9,2

Gráfico 4. Recursos humanos em I&D: pessoal total e investigadores em permilagem da população ativa(2) - 2001 a 2012(p)

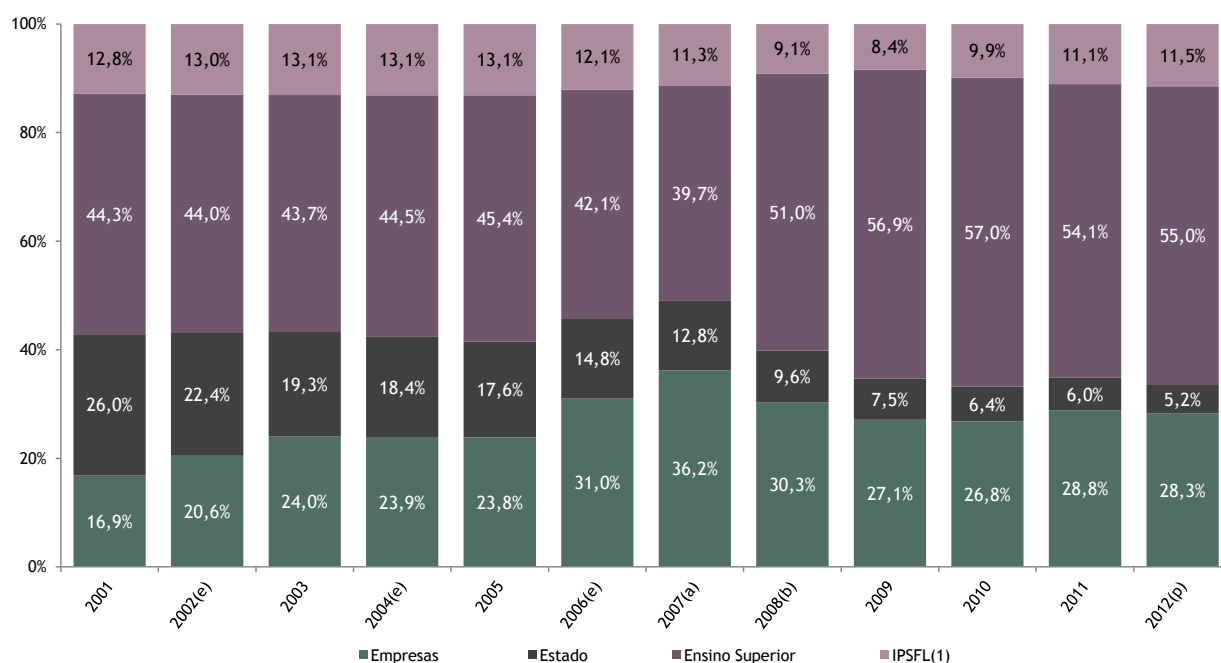
Notas: (1) ETI - Equivalente a tempo integral. (2) Os dados da população ativa têm como fonte o INE, Inquérito ao Emprego, com quebra nas séries em 2011 e 1998. (a) Em 2007 deu-se uma 1ª "Quebra de série" decorrente do processo de alargamento e melhoria das fontes administrativas consultadas para a atualização do diretório de empresas do IPCTN, que contribuiu para o aumento do número de empresas com I&D. (b) Em 2008 deu-se uma 2ª "Quebra na série" decorrente do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior - REBIDES, passando a quantificar-se no Setor Ensino Superior a atividade de I&D desenvolvida pelos docentes, bem como pelos alunos a realizar tese de doutoramento e de mestrado, não reportados pelos centros de I&D. (e) Valores estimados. O IPCTN teve periodicidade bienal até 2007, sendo os valores para 2002, 2004 e 2006 a média aritmética dos dois anos intercalares inquiridos. (p) Dados provisórios. Fontes: DGEEC/MEC, IPCTN; INE, Inquérito ao Emprego, (Série 2011 - N.º), Anual e (Série 1998 - N.º), Anual.

Quadro 4. Pessoal total em I&D (ETI)(1), por setor de execução - 2001 a 2012(p)

	Empresas		Estado		Ensino Superior		IPSFL(2)		Total(3)
	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI
2001	3.875	17%	5.971	26%	10.173	44%	2.951	13%	22.970
2002(e)	4.999	21%	5.444	22%	10.660	44%	3.147	13%	24.250
2003	6.124	24%	4.917	19%	11.147	44%	3.342	13%	25.529
2004(e)	6.129	24%	4.725	18%	11.414	45%	3.361	13%	25.629
2005	6.133	24%	4.533	18%	11.680	45%	3.381	13%	25.728
2006(e)	9.459	31%	4.528	15%	12.854	42%	3.690	12%	30.531
2007(a)	12.784	36%	4.523	13%	14.027	40%	3.999	11%	35.334
2008(b)	14.510	30%	4.582	10%	24.412	51%	4.378	9%	47.882
2009	13.922	27%	3.874	8%	29.216	57%	4.336	8%	51.347
2010	14.036	27%	3.328	6%	29.824	57%	5.160	10%	52.348
2011	16.030	29%	3.342	6%	30.074	54%	6.166	11%	55.612
2012(p)	15.912	28%	2.902	5%	30.922	55%	6.457	11%	56.192

Gráfico 5. Pessoal total em I&D (ETI)(1), por setor de execução - 2001 a 2012(p)

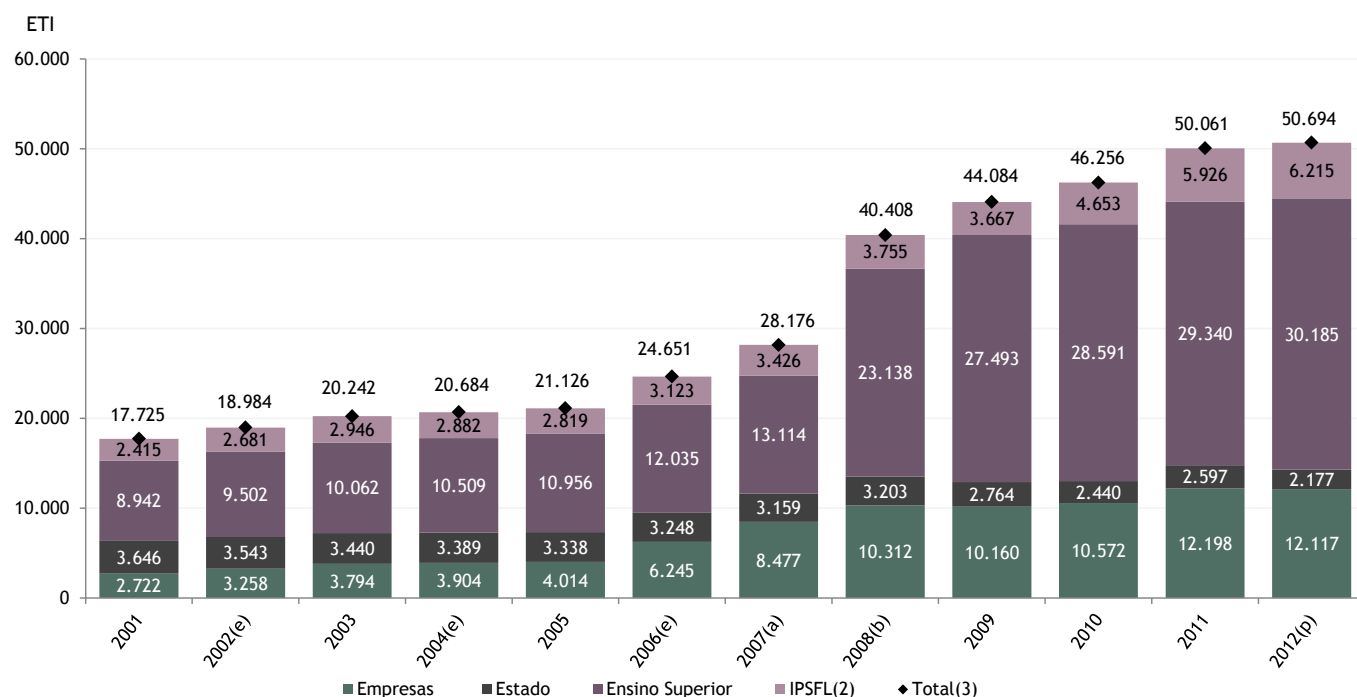
Notas: (1) ETI - Equivalente a tempo integral. (2) IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos. (3) Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático. (a) Em 2007 deu-se uma 1ª "Quebra de série" decorrente do processo de alargamento e melhoria das fontes administrativas consultadas para a atualização do diretório de empresas do IPCTN, que contribuiu para o aumento do número de empresas com I&D. (b) Em 2008 deu-se uma 2ª "Quebra na série" decorrente do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior - REBIDES, passando a quantificar-se no Setor Ensino Superior a atividade de I&D desenvolvida pelos docentes, bem como pelos alunos a realizar tese de doutoramento e de mestrado, não reportados pelos centros de I&D. (e) Valores estimados. O IPCTN teve periodicidade bienal até 2007, sendo os valores para 2002, 2004 e 2006 a média aritmética dos dois anos intercalares inquiridos. (p) Dados provisórios. Fonte: DGEEC/MEC, IPCTN.

Gráfico 6. Distribuição do pessoal total em I&D (%), por setor de execução - 2001 a 2012(p)

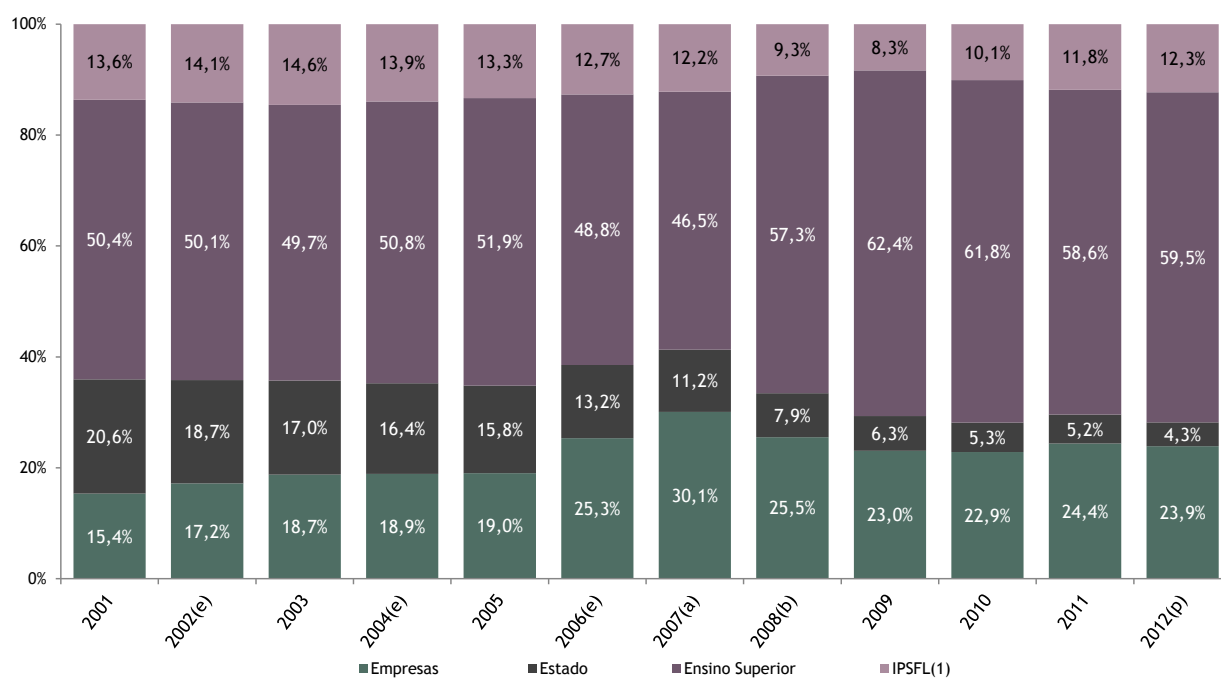
Notas: (1) IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos. (a) Em 2007 deu-se uma 1ª "Quebra de série" decorrente do processo de alargamento e melhoria das fontes administrativas consultadas para a atualização do diretório de empresas do IPCTN, que contribuiu para o aumento do número de empresas com I&D. (b) Em 2008 deu-se uma 2ª "Quebra na série" decorrente do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior - REBIDES, passando a quantificar-se no Setor Ensino Superior a atividade de I&D desenvolvida pelos docentes, bem como pelos alunos a realizar tese de doutoramento e de mestrado, não reportados pelos centros de I&D. (e) Valores estimados. O IPCTN teve periodicidade bienal até 2007, sendo os valores para 2002, 2004 e 2006 a média aritmética dos dois anos intercalares inquiridos. (p) Dados provisórios. A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por razões de arredondamento automático. **Fonte:** DGEEC/MEC, IPCTN.

Quadro 5. Investigadores em ETI(1), por setor de execução - 2001 a 2012(p)

	Empresas		Estado		Ensino Superior		IPSFL(2)		Total(3)
	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI
2001	2.722	15%	3.646	21%	8.942	50%	2.415	14%	17.725
2002(e)	3.258	17%	3.543	19%	9.502	50%	2.681	14%	18.984
2003	3.794	19%	3.440	17%	10.062	50%	2.946	15%	20.242
2004(e)	3.904	19%	3.389	16%	10.509	51%	2.882	14%	20.684
2005	4.014	19%	3.338	16%	10.956	52%	2.819	13%	21.126
2006(e)	6.245	25%	3.248	13%	12.035	49%	3.123	13%	24.651
2007(a)	8.477	30%	3.159	11%	13.114	47%	3.426	12%	28.176
2008(b)	10.312	26%	3.203	8%	23.138	57%	3.755	9%	40.408
2009	10.160	23%	2.764	6%	27.493	62%	3.667	8%	44.084
2010	10.572	23%	2.440	5%	28.591	62%	4.653	10%	46.256
2011	12.198	24%	2.597	5%	29.340	59%	5.926	12%	50.061
2012(p)	12.117	24%	2.177	4%	30.185	60%	6.215	12%	50.694

Gráfico 7. Investigadores em ETI(1), por setor de execução - 2001 a 2012(p)

Notas: (1) ETI - Equivalente a tempo integral. (2) IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos. (3) Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático. (a) Em 2007 deu-se uma 1ª "Quebra de série" decorrente do processo de alargamento e melhoria das fontes administrativas consultadas para a atualização do diretório de empresas do IPCTN, que contribuiu para o aumento do número de empresas com I&D. (b) Em 2008 deu-se uma 2ª "Quebra na série" decorrente do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior - REBIDES, passando a quantificar-se no Setor Ensino Superior a atividade de I&D desenvolvida pelos docentes, bem como pelos alunos a realizar tese de doutoramento e de mestrado, não reportados pelos centros de I&D. (e) Valores estimados. O IPCTN teve periodicidade bienal até 2007, sendo os valores para 2002, 2004 e 2006 a média aritmética dos dois anos intercalares inquiridos. (p) Dados provisórios. Fonte: DGEEC/MEC, IPCTN.

Gráfico 8. Distribuição dos investigadores(%), por setor de execução - 2001 a 2012(p)

Notas: (1) IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos. (a) Em 2007 deu-se uma 1ª "Quebra de série" decorrente do processo de alargamento e melhoria das fontes administrativas consultadas para a atualização do diretório de empresas do IPCTN, que contribuiu para o aumento do número de empresas com I&D. (b) Em 2008 deu-se uma 2ª "Quebra na série" decorrente do processo de articulação da informação do IPCTN com o sistema de monitorização dos docentes do ensino superior - REBIDES, passando a quantificar-se no Setor Ensino Superior a atividade de I&D desenvolvida pelos docentes, bem como pelos alunos a realizar tese de doutoramento e de mestrado, não reportados pelos centros de I&D. (e) Valores estimados. O IPCTN teve periodicidade bienal até 2007, sendo os valores para 2002, 2004 e 2006 a média aritmética dos dois anos intercalares inquiridos. (p) Dados provisórios. A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por razões de arredondamento automático. **Fonte:** DGEEC/MEC, IPCTN.

DGEEC | PUBLICAÇÕES

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL 2012
(IPCTN12) - RESULTADOS PROVISÓRIOS

Fotografia: Luísa Ferreira | DGEEC-MEC

Av. 24 de Julho, n.º134
1399-054 Lisboa PORTUGAL
Tel.: (+351) 213 949 200 Fax: (+351) 213 957 610